

## Usando o Shaky Head

Por Louie Stout

Bassmaster magazine senior writer — April 20, 2006

Updated: June 21, 2006, 8:03 PM ET

Houve um tempo em que os pescadores do sul ridicularizavam as táticas *finesse* que os pescadores da costa oeste usavam para pegar *bass*. Linha fina, iscas pequenas e varas para molinete eram coisas de afeminados, zombavam os caras (*guys*, n.t.) do leste.

Mas uma vez que os pescadores do oeste começaram a ganhar em grandes torneios de *bass* nas represas do sul, as atitudes mudaram. Hoje em dia, você vai achar pelo menos um conjunto para molinete montado com linha fina em praticamente toda caixa de varas dos *Elite Anglers*. (circuito profissional de elite, n.t.)

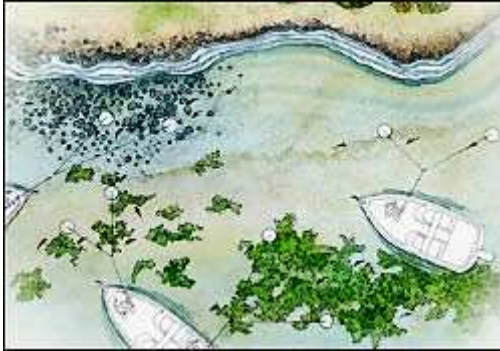
Por que? Porque os pescadores descobriram que o *downsizing* (minimização, n.t.) da tralha pode ser uma necessidade em águas que sofrem grande pressão de pesca – a maioria dos lagos de *bass*. Os peixes que são capturados e soltos freqüentemente ficam espertos e cautelosos quando estão sendo bombardeados por um cortejo de iscas grandes e agressivas, pescadas com linhas grossas.

Ninguém sabe disso melhor que os pescadores do *Bassmaster Tournament Trail*, onde uma das mais quentes técnicas *finesse* empregadas durante o último ano do circuito foi responsável por uma tonelada de *bass*.

E a técnica não veio da Califórnia, mas sim do coração do Alabama. É chamada de *shaky head fishing* (ou *shaky jig*, n.t.), uma tática originalmente desenvolvida para convencer os intratáveis *spotted basses* a atacar, mas que comprovou ser igualmente mortal para manhosos *largemouth* e *smallmouth basses*.

O *shaky head fishing* foi um segredo guardado entre os pescadores profissionais – isto é, até que Kevin VanDam venceu o torneio *Elite 50* no Lago Lewisville, Texas, e quebrou o recorde do lago com um *largemouth* gigante de 11 libras e 13 onças (cerca de 5,25 kg, n.t.).

VanDam usou a técnica em suas três vitórias seguintes, mas ele não estava sozinho. Tornou-se uma técnica confiável para vários profissionais que dizem que ele funciona em qualquer lugar, em qualquer época. Gente como Jeremy Starks, da Virginia Ocidental, e Bink Desaro, de Idaho, são aficionados do *shaky head* que já viram a técnica salvar o dia em mais de uma ocasião. Embora o *Shaky Head* seja mais apropriado para fundos rochosos, lugares rasos com fundo de areia ou perto de vegetação aquática esparsa, ele pode ser usado perto de beiradas de abrigos (*cover*, n.t.) e em águas com 1 a 40 pés (0,30 a 12 metros, n.t.) de profundidade.

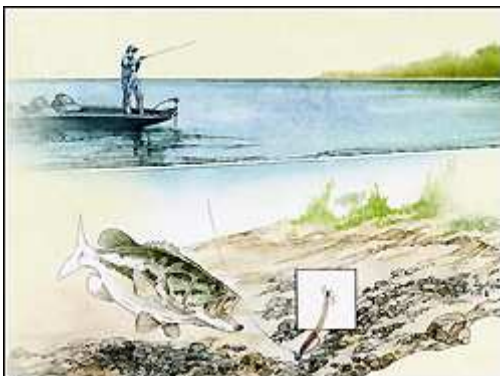


É uma isca matadeira perto de margens com *rip-rap* (enrocamento, n.t.), pontos secundários e grandes pedras submersas (*boulders*, n.t.). Os pescadores de *smallmouth* da região norte, que sempre confiaram em *tube jigs* para pegar grandes *smallmouths*, estão descobrindo que o *shaky jig* é uma boa alternativa quando os grandes peixes marrom estão desprezando tubos.

E o melhor de tudo, é que uma montagem (*rig*, n.t.) fácil de ser pescada.

Basicamente, o *shaky wormin'* inclui uma minhoca *finesse straight tail* iscada *weedless* em um pequeno jig de cabeça redonda. Uma vez montado, fazer um longo arremesso e deixar a isca cair. Fique alerta – muitos ataques ocorrem nos primeiros três segundos após a isca chegar no fundo. Se a isca não for atacada, começar a *shake* (chacoalhar, n.t.) a ponta da vara com toques curtos e rápidos, mantendo uma pequena barriga na linha e a vara na posição de 10 horas.

Este movimento mantém a minhoca na vertical e o rabo ondulando sedutoramente. Não dê toques (*hop*, n.t.) no jig – mova-o lentamente e mantenha-o dançando como se fosse uma criatura comendo no fundo do lago.



A tralha que você usa e a maneira pela qual a minhoca é montada é importante para uma apresentação apropriada. Alguns pescadores preferem usar equipamento para carretilha, mas uma vara para molinete de 7 pés e ação média é a melhor porque ela funciona melhor com linhas finas, e a linha fina transmite mais ação para a isca. Uma linha de 8 a 10 libras é a preferida e um monofilamento básico funciona, mas uma linha de fluorcarbono transmite melhor mordidas sutis.

A maioria dos ataques será um pequeno toque no fim da linha ou, se os peixes estiverem agressivos, eles irão devorar a minhoca e sair como um raio com ela.

Embora uma minhoca *finesse* de 4,5 polegadas produza mais mordidas, as minhocas de 6 e 7 polegadas, especialmente as *floating* (flutuantes, n.t.) atrairão peixes maiores. E se você fizer uma pesquisa sobre as cores preferidas dos profissionais, você vai verificar que tons de verde, especialmente *green pumpkin*, *watermelon* ou *watermelon candy*, estão no topo da lista.

Para montar o *shaky worm*, enfie a ponta do anzol na cabeça, puxe-o para fora e gire-o, de forma que a ponta do anzol fique enfiada no corpo principal e fique apontada para cima. Você pode deixar o anzol dentro da barriga da minhoca, mas melhor ainda, atravesse a minhoca com o anzol e esconda a ponta do anzol na parte superior da minhoca (como no *Texas skin on top*, n.t.).

Alguns pescadores preferem deixar uma pequena corcova na minhoca entre a cabeça do jig e a farpa. Esta curva produza ação adicional e pode fazer com que a minhoca fique mais atrativa para o bass arisco.

Escolha o tamanho do jig em função da profundidade da água, sempre escolhendo o mais leve possível. Jigs de 1/8 a 1/4 de onça são os preferidos. Enquanto os pescadores de *spotted bass* preferem anzóis com hastes curtas, os profissionais gostam de jigs de cabeça redonda com anzóis 3/0, no mínimo, quando pescam com minhocas mais compridas.

Um problema comum com a montagem é que a minhoca tende a escorregar pela haste do anzol. Para corrigir isso, corte a ponta da minhoca, coloque uma gota de cola de secagem rápida (*glue*, n.t.) e pressione-a contra a cabeça do jig. Alguns fabricantes de jigs acrescentaram uma pontinha na base do jig que ajudam a manter a isca no lugar.

Os profissionais continuam a experimentar outros métodos de montagem também. Por exemplo, Desaro gosta de montar suas minhocas *wacky* quando pesca com muito vento. Ele insere um pequeno prego na cabeça de um *Trick Worm* e espeta um anzol de haste reta no meio da minhoca, de forma que as duas pontas balançam e oferecem mais ação durante o *shaking*. O nariz com peso mantém a minhoca perto do fundo e a ação espasmódica ajuda a atrair o bass.

Se há uma boa época para usar a montagem *Shaky*, seria durante o período pós-desova, quando o bass está rondando em volta ou durante as frentes frias de verão que acabam com os ataques agressivos. Alguns dizem que os *shaky worms* são melhores em água transparente mas vários profissionais se deram bem pescando em lagos turvos na última temporada. Os pescadores também descobriram que é uma excelente montagem para o *bedding bass* (bass desovando, n.t.) ou para o *bass* de inverno que estiver em margens rochosas íngremes. Em outras palavras, ele funciona toda vez que os *basses* estiverem difíceis de pegar.

Notas da tradução:

1. Tradução: Eduardo K. Seto – email: [eks.fish@uol.com.br](mailto:eks.fish@uol.com.br) - Junho/2007.
2. Vários termos foram mantidos no original porque, de forma geral, é assim que eles são, ou acabam sendo, conhecidos e utilizados pelos pescadores de bass.
3. Link para artigo em inglês:  
[http://sports.espn.go.com/outdoors/tv/news/story?page=g\\_tv\\_BASS\\_Insider\\_Cover-Story3](http://sports.espn.go.com/outdoors/tv/news/story?page=g_tv_BASS_Insider_Cover-Story3)